

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS - VIVÊNCIA NO ÂMBITO ACADÊMICO OU NÃO, DE CARÁTER ARTÍSTICO, POLÍTICO, CULTURAL, MAS QUE PERMITIRAM APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) ESTUDANTE; - TERRITÓRIO, BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS - OS TERRITÓRIOS SÃO MAIS DO QUE ESPAÇOS GEOGRÁFICOS; SÃO LUGARES ONDE VIVEMOS, INTERAGIMOS E MOLDAMOS A VIDA. ELES INFLUENCIAM NOSSA RELAÇÃO COM A TERRA E UNS COM OS OUTROS, EM UM CONSTANTE PROCESSO DE NEGOCIAÇÕES E DISPUTAS, MEDIADO POR UMA VARIEDADE DE AGENTES E MOVIMENTOS QUE BUSCAM AFIRMAR SUAS IDENTIDADES E PERTENCIMENTOS. NESTE DESAFIADOR CONTEXTO, TORNA-SE EVIDENTE A NECESSIDADE DE REFLETIRMOS SOBRE NOSSA CONEXÃO COM A NATUREZA E A RESPONSABILIDADE QUE TEMOS COMO HABITANTES DESTA PLANETA.

OS ATRAVESSAMENTOS SOCIOCULTURAIS E MIDIÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DE PERSPECTIVA DE FUTURO DOS ADOLESCENTES

Milana Mathias Do Nascimento (milanamdn@alu.unifase-rj.edu.br)

Dilcineia Magiole Marques (dilcineiamm@alu.unifase-rj.edu.br)

João Pedro Martins De Oliveira (joaopmo@alu.unifase-rj.edu.br)

Claudia Da Costa Guimarães Santana (ccgs2011tr@gmail.com)

A partir de uma perspectiva sócio-histórica, compreendemos como o processo da adolescência é uma fase atravessada por condicionantes culturais que influenciam a maneira com que os jovens se relacionam com o mundo.

Considerando a adolescência como um modo de vida entre a infância e a vida adulta, trata-se de um fenômeno social complexo e pouco compreendido pelo seu entorno. Na sociedade contemporânea, as redes sociais surgem como um dos principais mediadores desse processo, moldando significativamente as formas de ser e estar no mundo dos adolescentes. De acordo com Alberto Melucci, a adolescência é o período em que se começa a enfrentar o tempo como uma dimensão significativa e contraditória da identidade, percebendo o futuro como um conjunto de possibilidades que precisam ser realizadas logo, pois o tempo pode não ser o suficiente para realizá-las.

Este trabalho teve como objetivo compreender as diferentes perspectivas de futuro profissional dos adolescentes, buscando investigar como as redes sociais podem estar interferindo no protagonismo dos mesmos nesta escolha. Desse modo, buscamos levantar as motivações dos alunos para as escolhas relatadas e se elas estão articuladas com as influências midiáticas. Investigamos se e como esse grupo de adolescentes está construindo uma perspectiva de futuro correlacionado a um projeto de vida profissional.

O presente trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2024, entre os meses de março e junho, com alunos do 3º ano do Ensino Médio de um escola pública estadual localizado na Região Serrana do Rio de Janeiro, durante as atividades de estágio supervisionado em Psicologia e Processos Educativos. Metodologicamente, foram realizadas atividades como rodas de conversa, dinâmicas de grupo, etc. com o uso de dispositivos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ao longo do desenvolvimento das atividades, as temáticas foram sendo delineadas de maneira flexível, em constante diálogo com as demandas e reflexões trazidas pelos alunos. A partir de suas falas, identificamos subtemas relevantes a serem explorados, ancorados ao tema “perspectivas de futuro”. Dentre os tópicos abordados, destacam-se os processos de escolha e as múltiplas implicações que permeiam tais decisões e atravessam esse processo; o viés meritocrático disseminado nas redes sociais e os respectivos impactos na construção de perspectiva de vida; as questões relacionadas aos sonhos, metas e objetivos, bem como discussões práticas sobre o atual mercado de trabalho e as diversas possibilidades de carreira profissional, entre outros.

Ao final do trabalho realizado, percebemos que apesar de todos os estudantes desenharem planos para o futuro, suas falas revelaram angústias associadas às escolhas que precisam realizar para alcançar seus objetivos e pouco conhecimento no que tange as diversas possibilidades de carreira profissional

e possíveis caminhos a serem seguidos após o término do ensino médio. Sendo assim, observamos que as atividades desenvolvidas estimularam a reflexão dos estudantes acerca de seus objetivos e motivações, mediante a definição de metas que consideram importantes e as respectivas formas de colocá-las em prática. Além disso, a partir do trabalho realizado, foi possível que os alunos refletissem melhor sobre o processo de escolha, percebendo que ao longo da vida passamos por muitos momentos decisórios que demandam o ato de escolher. Neste sentido, os alunos puderam aprender formas mais saudáveis e assertivas de lidar com processos decisórios, compreendendo que as consequências das decisões nem sempre são previsíveis e que cada escolha pode acarretar diferentes tipos de implicações. Esse aprendizado ressalta a importância de avaliar riscos e recompensas antes de tomar uma decisão, ponderando os prós e contras de cada situação, evidenciado que cada escolha envolve ganhos e perdas. Sendo assim, ao optar por algo, inevitavelmente se renuncia a outra coisa. Portanto, é essencial escolher opções que tragam, possivelmente, mais ganhos do que perdas.

Em relação às redes sociais, os alunos relataram que utilizam tais redes para fins de conhecimento, pois não se sentem confortáveis para tirar dúvidas com os professores. Porém, em contrapartida, percebemos em muitas de suas falas as influências negativas das mídias. Um exemplo disso é o viés meritocrático empregado nos discursos dos mesmos ao afirmarem em alguns de nossos encontros que para alcançar suas metas e objetivos é necessário apenas ter “foco e se esforçar”. Isso se evidencia no contexto das redes sociais, no sentido em que é reforçado a todo momento um modelo de vida ilusório, idealizado e perfeito, no qual estabelece-se a expectativa de que até os 30 anos o indivíduo deve ter sua vida plenamente estruturada, com uma carreira de sucesso, e uma grande estabilidade financeira, conquistando tudo isso através, unicamente, do seu próprio esforço.

Neste contexto, nota-se uma discrepância entre a forma como percebem as influências das redes e a forma como essas influências realmente se dão. Desta forma, levamos os alunos a refletirem sobre as diversas influências externas em relação às suas perspectivas de vida e futuro. Sendo assim, as atividades realizadas ao longo do projeto proporcionaram uma maior capacidade de questionamento crítico por parte dos alunos acerca de aspectos concernentes às suas vidas e expectativas profissionais, compreendendo o contexto social e cultural em que vivem e as diversas possibilidades de escolha de caminhos futuros.

Palavras-chave: adolescer; perspectiva de futuro; redes sociais.